

FIEG

Economia e política são temas de debate em Goiânia



Foi realizado no dia 02/03 último, o Fórum Goiás de Debate, evento organizado pela Adial e Secovi Goiás, que contou com palestras do empresário José Garrote (SuperFranco), do cientista político Marcus Mello e dos economistas Samuel Pessoa e José Márcio Camargo. Sob a mediação da jornalista Eliane Catanhêde, o evento abordou as principais causas e desdobramentos das crises política e econômica que assolou o Brasil nos últimos anos e levou o país para uma recessão histórica.

O Fórum contou com a participação do governador Marconi Perillo e de lí-

deres empresariais. O presidente em exercício da Fieg, Wilson de Oliveira, representou a instituição no debate e comentou sobre a importância da discussão para o setor produtivo.

“Espaços como este são fundamentais para que possamos contextualizar o setor produtivo goiano e nacional, reconhecer a importância da indústria na diversificação da economia brasileira e, principalmente, discutir e planejar ações para o desafio que temos de dar prosseguimento à recuperação econômica com foco no crescimento sustentado”, afirmou Wilson de Oliveira.

O debate se dividiu em dois painéis: o primeiro discutiu o cenário econômico e, o segundo, o político, abordando os impactos perceptíveis. Foram debatidos temas diversos da recente conjuntura nacional, como a brusca queda do PIB brasileiro nos últimos cinco anos - comparável apenas a países que enfrentaram períodos de guerra -, o avanço do desemprego, a baixa produtividade do trabalhador no Brasil, a grave crise fiscal e a importância das reformas, o controle da inflação, a queda dos juros e a retomada do crescimento e dos investimentos. (Fonte: Fieg)

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

FIEG

Entidade participa de reunião da CNI e fórum da OCDE

Representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o presidente em exercício da entidade, Wilson de Oliveira, participou da primeira reunião ordinária de 2018 da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O encontro aconteceu no dia 27/02 último, em Brasília.

Segundo Wilson de Oliveira, foi uma reunião produtiva e com pauta extensa. Um dos destaques foi a presença do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro. Na oportunidade, ele fez uma explanação sobre investimentos e afirmou que o banco é uma instituição sólida, capitalizada e em condições plenas de atender a sua missão e metas.

Além disso, a pauta da reunião tratou de questões referentes ao Sistema S, tributação e juros e vários assuntos de natureza técnica e administrativa.

Na quarta-feira, 28/02, Wilson de Oliveira participou, também na CNI, do encontro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com a presença do presidente da CNI, Robson Braga; do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles; do secretário da Receita Federal, Jorge Rachid; do embaixador do Reino Unido, Vijay Rangarajan e do secretário-geral da OCDE, Angel Gurría.

De acordo com a CNI, as reformas em direção ao padrão da OCDE são objetivos que o setor privado brasileiro já persegue em várias áreas e o alinhamento das regras tributárias domésticas com as da organização facilitará



uma maior inserção do Brasil nos fluxos de comércio e investimento globais. Entre as mudanças, o setor privado prevê a desoneração da transferência de tecnologia e regras que não onerem importações de tecnologia, royalties, serviços.

A CNI defende a adesão do Brasil à OCDE, pois a entrada no grupo possibilitará o alinhamento do sistema re-

gulatório às melhores práticas internacionais. A economia brasileira ainda se beneficiaria dos sinais a serem emitidos do seu comprometimento de longo prazo com reformas econômicas e boas práticas internacionais, reforçando o processo de integração à economia mundial e aumentando a sua capacidade de atrair investimentos. (Com informações do Portal da Indústria/CNI)

FIEG

Fundo Centro-Oeste já demandou R\$ 30 bi em investimentos

No exercício da presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o empresário Wilson de Oliveira participou da reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado e da Câmara Deliberativa do Fundo Constitucional Centro-Oeste (FCO), ocorrida no dia 1º/03 último, na superintendência do Banco do Brasil, em Goiânia.

Wilson de Oliveira destaca que, no ano que vem, o fundo completará 30 anos de existência e, este ano, já atingiu a marca de mais de R\$ 30 bilhões em investimentos desde 1989 para cá. Ele aponta outro fato positivo: o aproveitamento dos recursos, tanto destinados ao segmento industrial como ao comercial, por Goiás. Na sua avaliação, os investimentos via FCO têm dado uma contribuição relevante para a economia

do Estado, notadamente, no setor industrial. Porém, observa que as mudanças nas regras atuais do fundo não têm sido muito favoráveis ao setor industrial, o que já desperta muita preocupação.

“A indústria é a ponta da economia. Sem uma indústria forte, não temos um comércio e um setor de serviços fortes, portanto, é vital que a política seja repensada, a fim de que não tenhamos prejuízo à indústria, que necessita de financiamentos de logo prazo e não apenas para giro, em prazos menores”, pontuou.

Dados e meta

O Estado de Goiás superou todos os Estados do Centro-Oeste em valores contratados via Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste (FCO) em 2017, com um montante total de R\$

3,1 bilhão. Em comparação a 2016 houve um aumento de 87,46% nas contratações. Como consequência do aumento das contratações houve também um crescimento na geração e manutenção de empregos, índice que Goiás também se destacou perante os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Com prospecção de 351 mil empregos, seguido por MT com 318 mil, MS com 202 mil e DF com 36 mil e empregos.

Para este ano o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste disponibilizou para Goiás R\$ 2,7 bilhões. A previsão é que este valor seja superado como aconteceu em 2017, quando o valor disponibilizado foi de 2,9 bi e o montante final em contratação alcançou R\$ 3,1 bilhões.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira

Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira

PRESIDENTE

Patrícia Oliveira

Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira

Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios

Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi

Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão

Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo

Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SINDUSCON Anápolis

Secretário de Obras fala sobre avanço do alvará online



O secretário municipal de Obras, Planejamento Urbano e Habitação, Daniel Fortes, participou de reunião com a diretoria do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis), ocorrida no dia 26/02 último. O tema principal do encontro foi a implantação do sistema de alvará online.

De acordo com o secretário, o sistema já está em pleno funcionamento, permitindo que os profissionais tenham acesso ao documento em até 48 horas, caso não haja nenhuma ressalva na documentação necessária. Inclusive, o prazo é válido para construções de qualquer porte. Daniel Fortes destacou que o alvará online foi implantado com o objetivo de valorizar ainda mais as classes de engenheiros e arquitetos.

O secretário disse que, anteriormente, já havia sido implantado a ferramenta

de uso de solo online e que o desafio agora é avançar em relação aos licenciamentos ambientais, uma bandeira do SINDUSCON Anápolis.

Na sequência da reunião, a diretora da Faculdade de Tecnologia Senai “Roberto Mange”, Misclay Marjorie Correia da Silva, acompanhada do coordenador técnico da Construção Civil e instrutor da Educação profissional, Edgar Braz, falou sobre o funcionamento da Escola de Construção Civil e os vários cursos em andamento na instituição para atender às demandas do setor.

Ainda na reunião, a gerente do Sesi Jundiá, Marciana Neves Silva e Sá, juntamente com o engenheiro civil Marcos Antônio Pacheco Júnior, fizeram uma explanação sobre o serviço que a unidade está ofertando, para atendimento à apresentação do Relatório Técnico de Cumprimento da Norma de

Desempenho ABNT NBR 15575.

O presidente do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios, ressaltou a relevância da reunião, que reuniu três segmentos importantes para os segmentos representados pela entidade, trazendo assuntos de interesse como a questão dos alvarás e licenciamentos públicos, a questão da formação e qualificação da mão-de-obra e o cumprimento nas normas regulatórias.

O presidente Anastácios Dagios falou também na reunião sobre o Seconci-Anápolis, que já está funcionando na unidade Sesi-Jundiá, na quinta-feira com a parte de medicina e, na sexta-feira, com a odontologia. E conclamou a diretoria a fazer um trabalho de adesão das empresas ao serviço, que é um grande benefício para o trabalhador com baixo custo-benefício.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

RESGATE HISTÓRICO

SINDUSCON Anápolis, Acia e Fieg se unem para recuperar praça



A Praça do Expedicionário, na região central de Anápolis, será revitalizada. O projeto foi desenvolvido e doado pelo Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis) e, com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) e da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o espaço irá resgatar um importante marco na história do País, que foi a participação brasileira nos campos de batalha na Itália, durante a segunda guerra mundial.

A reforma da Praça do Expedicionário visa homenagear um dos personagens dessa história, o Capitão Waldyr O'Dwyer, decano da indústria goiana e da Fieg, que completa este ano 103 anos de idade.

O projeto foi elaborado pelo arquiteto Luiz Antônio Oliveira Rosa, com a participação de estudantes do curso



de arquitetura da Faculdade Metropolitana de Anápolis. A proposta do projeto é resgatar o sentimento do civismo. Além dos pavilhões, que ficarão em lugar de destaque, também ficará visível o memorial que traz o nome dos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira, dentre os quais, o Capitão Waldyr.

Com um design moderno, a praça poderá ser novamente utilizada pelo público. Durante muitos anos, ela virou um

depósito de veículos apreendidos pela Polícia Civil. Somente este ano, com o apoio da Prefeitura, foi possível concretizar a remoção dos veículos para que se possa executar o projeto da reforma.

O presidente do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios, aponta que a revitalização é uma conquista de toda sociedade e uma ação de responsabilidade social da entidade e seus parceiros.

SINDUSCON Anápolis

SECONCI- Anápolis inicia atividades em parceria com o Sesi

Desde o dia 04 de fevereiro, os trabalhadores da construção civil da cidade de Anápolis e região podem contar com atendimento gratuito em odontologia e consulta médica com clínico geral, realizados pelo mais novo Serviço Social da Indústria da Construção, o SECONCI- Anápolis.

Os atendimentos se darão inicialmente nas instalações do Sesi Jundiá por meio de convênio celebrado com o Sesi-Go. As empresas associadas recolherão mensalmente o valor equivalente a 1% da Folha de Pagamento, a exemplo do que ocorre nos demais Seconcis, e seus trabalhadores serão atendidos gratuitamente. No projeto, a médio prazo, a ideia é ampliar a oferta de serviços conforme a demanda das empresas e necessidades dos trabalhadores.

A nova entidade é fruto da iniciativa do SINDUSCON Anápolis que idealizou e desenvolveu o projeto ao longo dos últimos dois anos. A diretoria do Sinduscon participou do Encontro Nacional dos Seconcis em Curitiba/PR em setembro de 2016, realizou visita técnica no SECONCI-GO e se reuniu em algumas oportunidades com o Seconci Brasil para análise de viabilidade.

A fundação do Seconci Anápolis se deu em 26 de setembro de 2017 e a posse da primeira diretoria ocorreu em 9 de dezembro de 2017. Na posse estiveram presentes o Presidente do Seconci Brasil, Antônio Carlos Salgueiro de Araújo, o Conselheiro do Seconci Brasil e ex-presidente, José Augusto Florenzano e a Gerente Executiva da entidade, Denise Noleto. Além de Anas-

tácios Apostolos Dagios (Presidente do SINDUSCON Anápolis) e Pedro Alves de Oliveira (Presidente da FIEG).

O presidente do SECONCI- Anápolis, o empresário Aloísio Sávio da Silva, afirma que a expectativa é das melhores. “Temos tido uma receptividade muito boa das empresas e este projeto, que vem sendo discutido há bastante tempo, veio para melhorar o setor e trazer mais benefícios, além de não ter ônus para o trabalhador”, explicou Aloísio.

Para o Superintendente do Sesi-Go, Paulo Vargas, trata-se de uma iniciativa oportuna e estratégica e assim como já existe em âmbito estadual em Goiânia, potencializa o atendimento aos trabalhadores da construção, segmento de grande importância da indústria. “A parceria sempre foi um instrumento eficaz utilizado pelo Sesi Goiás em sua política de atendimento aos diversos segmentos da indústria e também à comunidade, seja com entidades coirmãs, com empresas ou com o poder público. Dessa forma, o amplo portfólio de serviços das instituições pode ser levado a mais trabalhadores, promovendo educação, saúde ocupacional e odontologia, elevando a qualidade de vida na indústria e, consequentemente, a produtividade e a competitividade”, afirmou Paulo Vargas.

O primeiro trabalhador atendido pelo SECONCI- Anápolis foi o operário Maurício Soares. Após ser atendido pela equipe de odontologia, além de recomendar o serviço, ele era só alegria. “Achei muito legal. Foi ótimo. É

um serviço que será bem-visto e todos vão gostar, além de ser um serviço de primeiro mundo”, disse Soares.

O presidente do SECONCI-Brasil, Antônio Carlos Salgueiro de Araújo, reiterou que o Seconci Brasil vem trabalhando na divulgação da ideia e implantação de novos SECONCIs por acreditar que o modelo é a resposta às demandas das empresas por uma ação efetiva de responsabilidade social corporativa, que traz ganhos reais na melhoria da produtividade das empresas e na qualidade de vida dos trabalhadores. “Estamos presentes em diversos estados, mas ainda temos muito serviço pela frente. Nosso objetivo é que cada vez mais trabalhadores da construção civil do país tenham a oportunidade de conhecer e usufruir dos serviços que prestamos e mais empresas possam ser beneficiadas com o retorno positivo do investimento”, falou Salgueiro. “É um trabalho onde todos os envolvidos apenas ganham”, acrescenta.

O SECONCI-Brasil parabeniza o Sinduscon Anápolis por acreditar e se empenhar na fundação do SECONCI Anápolis. “Os diretores Anastácios Apostolos Dagios e Aloísio Sávio são os líderes que possibilitaram o nascimento do SECONCI-Anápolis, e, assim como os fundadores do primeiro Seconci, em São Paulo, e os fundadores dos demais SECONCIs do Brasil, foram além da engenharia e contribuíram para a construção de mais cidadania e saúde na sociedade”, finaliza o Presidente Antônio Carlos Salgueiro de Araújo. (Fonte: SECONCI-Brasil)

SECONCI 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

Investimento de 1% para oferecer saúde aos seus colaboradores!

Nossos serviços:



Medicina Assistencial

exames, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



Odontologia

consulta inicial, restaurações, urgência etc.

Associe-se ao SECONCI-Anápolis

Documentos necessários:

- Termo de adesão (preencher e enviar original);
- Contrato Social com última alteração;
- GFIP do FGTS;
- Valor bruto da folha;
- Cópia do CAGED.

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011
 e-mail: laila.regional@sistemafieg.org.br / giovanna.regional@sistemafieg.org.br